



## SÍNTESE DE SOLKETAL PARA USO COMO ADITIVO PARA O BIODIESEL

V Congresso Online Nacional de Química, 1ª edição, de 19/06/2023 a 22/06/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-023-6

DOI: 10.54265/MAYJ7528

**MEIRA; Marilena Meira <sup>1</sup>, LUNA; Saionara <sup>2</sup>**

### RESUMO

O biodiesel produzido por transesterificação de óleos vegetais é um combustível renovável e considerado um substituto do diesel de origem fóssil. No entanto, na produção do biodiesel é produzido também como co-produto a glicerina (10% do peso do biodiesel). Conseqüentemente, a viabilidade econômica da produção de biodiesel exige a valorização da glicerina. O aproveitamento da glicerina pode ser feito através da sua transformação por reação química em aditivos para o próprio biodiesel. O glicerol é um triálcool de alta polaridade, alto ponto de ebulição e insolúvel nos combustíveis apolares como gasolina, diesel e biodiesel. Com isso a glicerina não pode ser diretamente misturada com gasolina, diesel e biodiesel. A funcionalização das hidroxilas produz derivados éteres, ésteres e acetais, que possuem aplicações potenciais para mistura em combustíveis. A formação de éteres, ésteres e acetais através da funcionalização das hidroxilas do glicerol é uma alternativa para a formação de derivados solúveis nos combustíveis apolares. Os acetais e cetais são produzidos por reação de glicerina respectivamente com aldeídos e cetonas, na presença de solventes orgânicos e catalisadores orgânico-metálicos, tal como dicloreto de dibutilestanho ou catalisadores ácidos, tal como ácido p-toluenossulfônico. As reações do glicerol com aldeídos, em geral, fornecem dois acetais; um com anel de 5 membros e outro com anel de 6 membros. Já nas reações com cetonas, forma-se quase que exclusivamente o cetel com anel de 5 membros. Geralmente estas reações ocorrem na presença de catalisador ácido.<sup>8</sup> O cetel derivado da reação de glicerina com acetona foi testado em mistura com gasolina, aumentando em cerca de dois pontos o número de octanas e diminuindo consideravelmente a formação de goma<sup>13-16</sup>. Neste trabalho se produziu o derivado Solketal a partir da reação entre glicerol purificado e acetona na presença de um catalisador heterogêneo ácido, a resina amberlist 15 que produz uma alta taxa de conversão da glicerina em derivados. O procedimento consistiu em misturar em um balão de fundo chato acoplado a um condensador de refluxo quantidades de glicerina e

<sup>1</sup> IFBA, marilenameira@gmail.com

<sup>2</sup> UFBA, saionaraluna@gmail.com

do reagente acetona na proporção de 1 mol: 5 mol e catalisador amberlist 15 (1% em relação ao peso do reagente). A temperatura foi ajustada entre 70 a 130°C. A água de reação foi removida continuamente da mistura de reação, por um dispositivo do tipo Dean Stark. Isto porque o acúmulo de água no reator o equilíbrio da reação se desloca no sentido dos reagentes diminuindo a conversão do derivado da glicerina. Na síntese do solketal a partir da glicerina pura obtivemos um rendimento de 89% em massa. No espectro infravermelho do produto da reação observa-se o sinal em 1200-1000 cm<sup>-1</sup> que representa o estiramento da ligação C-O. Em 3500---3200 cm<sup>-1</sup> observa-se o sinal correspondente à ligação O-H. E em 1700 cm<sup>-1</sup> observa-se o sinal da carbonila da acetona que não reagiu.

**PALAVRAS-CHAVE:** Glicerina, biodiesel, derivados da glicerina